Notícias do dia 30 de novembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 19 | Número de veículos: 17

VIVER GOIÁS ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga dívida superior a R$ 138 mi, da gestão anterior 4

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Governadoria e Tribunal de Contas do Estado apresentam matérias na sessão ordinária desta tarde
. . . . 5

NOTÍCIAS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Governo estadual se compromete a pagar dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, herdada da gestão anterior
. . . . 6

AGÊNCIA CORA CORALINA DE NOTÍCIAS - GOIÂNIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior
. . . . 7

A REDAÇÃO - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado quita dívida superior a R$ 138 milhões da saúde com municípios 8

A REDAÇÃO - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga dívida de R$ 138,6 milhões deixada pela gestão anterior na saúde 9

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação 10

DIÁRIO DITO E FEITO - GO - ÚLTIMAS
TCE - GO
Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior
. . . . 12

GAZETA DO ESTADO ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação 13

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO
Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação 14

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO
Governadoria e Tribunal de Contas do Estado apresentam matérias na sessão ordinária desta tarde
. . . . 15

GOIÁS EM TEMPO - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO

Governo de Goiás paga aos municípios dívida da Saúde, de R$ 138 milhões, herdade de 2016 a 2018 16

GOVERNO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior 18

JORNAL CAPITAL DO ENTORNO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga dívida superior a R$ 138 mi, da gestão anterior 19

PODER GOIÁS - GO - NOTICIAS
TCE - GO
Caiado quita dívida de R$ 138 milhões com municípios após calote de Marconi na Saúde 20

PORTAL IMPRENSA - ANÁPOLIS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior 22

RÁDIO BANDEIRANTES ONLINE - GOIÂNIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Governo paga aos municípios dívida da Saúde, de R$ 138 milhões, herdade de 2016 a 2018 23

TUDO OK NOTÍCIAS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior 24

BLOG CANAL GAMA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado paga dívida superior a R$ 138 milhões das gestões de Marconi e José Eliton 26

Caiado paga dívida superior a R$ 138 mi, da gestão anterior

Redação Revista...

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem , afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios , observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que este é um governo republicano e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos . Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar .

Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada , destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles , reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Site: https://www.vivergoias.com.br/noticia/caiado-paga-divida-superior-a-r-138-mi-da-gestao-anterior

Governadoria e Tribunal de Contas do Estado apresentam matérias na sessão ordinária desta tarde

No Expediente da sessão ordinária híbrida desta terça-feira, 30, foram apresentados dois projetos do Poder Executivo estadual. O processo nº 8895/21 d ispõe sobre a adesão dos estados de **Goiás** e Rio Grande do Norte e altera o Convênio ICMS n° 27/06, que autoriza os estados que identifica e o Distrito Federal a conceder crédito outorgado do ICMS correspondente ao valor do ICMS destinado pelos seus respectivos contribuintes a projetos culturais credenciados pelas respectivas secretarias de Cultura.

Já o projeto nº 8920/21 r eformula e disciplina a Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) da Grande **Goiânia**, bem como reestrutura a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC) e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

Também no momento oportuno para apresentação de matérias, foi lido o processo nº 8820/21 , no qual o Tribunalde Contas do Estado (**TCE**-GO) encaminha relatório de atividades do segundo trimestre deste ano.

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site:
https://portal.al.go.leg.br/noticias/121906/governadoria-e-tribunal-de-contas-do-estado-apresentam-materias-na-sessao-ordinaria-desta-tarde

Governo estadual se compromete a pagar dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, herdada da gestão anterior

O **Governo de Goiás**, por meio das secretarias da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138,684 milhões deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos.

Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11,557 milhões para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

"Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios, Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios, Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. O governo estadual afirma que desde o início da gestão de Caiado, tem feito os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

"Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561,745 milhões correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios", informa a assessoria do governador.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da Federação Goiana de Municípios e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves (foto) .

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da Associação Goiana de Municípios e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site:
https://www.noticiasgoias.com.br/noticia?id=7468&Governo_estadual_se_compromete_a_pagar_divida_da_saude,_superior_a_R$_138_milhoes,_herdada_da_gestao_anterior

Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior

Márcia Fabiana

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site: https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/33196-caiado-paga-aos-municipios-divida-da-saude-superior-a-r-138-milhoes-deixada-pela-gestao-anterior

Caiado quita dívida superior a R$ 138 milhões da saúde com municípios

A Redação

Goiânia - O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Repasses

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia."Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Governo republicano

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site:
https://www.aredacao.com.br/noticias/159959/caiado-quita-divida-superior-a-r-138-milhoes-da-saude-com-municipios

Caiado paga dívida de R$ 138,6 milhões deixada pela gestão anterior na saúde

A Redação

Goiânia - O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Repasses

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia."Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Governo republicano

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site:
https://www.aredacao.com.br/noticias/159959/caiado-paga-divida-de-r-138-6-milhoes-deixada-pela-gestao-anterior-na-saude

Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação

Os deputados estaduais têm, na pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, 86 processos legislativos para apreciação. São 83 projetos de parlamentares, sendo 19 propostas para votação final, 43 em 1ª apreciação e 21 pareceres favoráveis da CCJ. Há, ainda, matérias do Executivo, do TCM e, em apreciação única, parecer do **TCE** sobre contas do Executivo no exercício de 2020. A sessão será transmitida pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom), no site (portal.al.go.leg.br) e, ainda, no Youtube.

A sessão deliberativa híbrida do Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás** (**Alego**) desta terça-feira, 30, tem pauta com 86 processos legislativos para apreciação dos deputados. São 83 são projetos de lei de iniciativa parlamentar, sendo 19 propostas em fase de votação definitiva, 43 em primeira apreciação e 21 pareceres favoráveis aprovados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). Ainda para segunda apreciação, consta da pauta uma matéria de autoria do Poder Executivo, e uma assinada pelo **Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás** (TCM-GO). Há também, em apreciação única, o parecer prévio oriundo do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre as proposições que serão submetidas à votação definitiva, destaque para a proposta da Governadoria que cria o programa de auxílio moradia Pra Ter Onde Morar . O texto foi protocolado na Casa sob nº 8864/21 . O intuito da iniciativa é conceder a cerca de 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade, o auxílio financeiro no valor mensal de R$ 350, por até 18 meses, com possibilidade de prorrogação.

De acordo com dados do Instituto Mauro Borges (IMB), a falta de moradias em **Goiás** afeta cerca de 156 mil famílias. A iniciativa do Governo visa combater o problema, de forma imediata, com subsídio para locação de imóveis. O programa será operacionalizado pela **Agência Goiana de Habitação** (**Agehab**), que se encarregará da coordenação, do desenvolvimento e da execução. O valor do benefício possui fonte prevista no Fundo de Proteção Social do Estado de **Goiás** (Protege **Goiás**).

No decorrer do tempo da concessão do benefício, haverá acompanhamento social, com estímulo ao autossustento e recolocação no mercado de trabalho. "Se tem um ponto do qual nós, no Governo de **Goiás**, não nos distanciamos nem um minuto, é cuidar das famílias mais vulneráveis do estado", afirma o governador Ronaldo Caiado (DEM) em sua mensagem. "Somos um governo social, para chegar às pessoas. Esse é nosso objetivo."

Requisitos

O Pra Ter Onde Morar visa beneficiar famílias sem casa própria e com dificuldade para arcar com custos do aluguel. Entre os requisitos para a família ser atendida com o aluguel social estão: renda familiar de até dois salários mínimos; ser constituída de, no mínimo, duas pessoas (com exceção de idosos); habitar moradia improvisada ou em coabitação ou, ainda, se tiver mais de 50% da renda familiar comprometida com aluguel.

O texto do projeto de lei prevê, ainda, que a titularidade do benefício será, preferencialmente, da mulher e que terão prioridade famílias com idosos, pessoas com deficiência ou vítimas de violência doméstica.

Se receber sinal verde do Plenário, nesta segunda e definitiva fase de votação, o projeto estará apto a ser enviado para a sanção governamental.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quarta-feira, 30, consulte a pauta prévia .

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões, e a população

pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento estadual (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube.

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: https://portal.al.go.leg.br/noticias/121893/pauta-da-sessao-desta-3-feira-30-traz-86-processos-aptos-a-votacao

Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site: http://www.jornalditoefeito.com.br/caiado-paga-aos-municipios-divida-da-saude-superior-a-r-138-milhoes-deixada-pela-gestao-anterior/

Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação

A sessão deliberativa híbrida do Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás** (**Alego**) desta terça-feira, 30, tem pauta com 86 processos legislativos para apreciação dos deputados. São 83 são projetos de lei de iniciativa parlamentar, sendo 19 propostas em fase de votação definitiva, 43 em primeira apreciação e 21 pareceres favoráveis aprovados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). Ainda para segunda apreciação, consta da pauta uma matéria de autoria do Poder Executivo, e uma assinada pelo **Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás** (TCM-GO). Há também, em apreciação única, o parecer prévio oriundo do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre as proposições que serão submetidas à votação definitiva, destaque para a proposta da Governadoria que cria o programa de auxílio moradia "Pra Ter Onde Morar". O texto foi protocolado na Casa sob nº 8864/21 . O intuito da iniciativa é conceder a cerca de 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade, o auxílio financeiro no valor mensal de R$ 350, por até 18 meses, com possibilidade de prorrogação.

De acordo com dados do Instituto Mauro Borges (IMB), a falta de moradias em **Goiás** afeta cerca de 156 mil famílias. A iniciativa do Governo visa combater o problema, de forma imediata, com subsídio para locação de imóveis. O programa será operacionalizado pela **Agência Goiana de Habitação** (**Agehab**), que se encarregará da coordenação, do desenvolvimento e da execução. O valor do benefício possui fonte prevista no Fundo de Proteção Social do Estado de **Goiás** (Protege **Goiás**).

No decorrer do tempo da concessão do benefício, haverá acompanhamento social, com estímulo ao autossustento e recolocação no mercado de trabalho. "Se tem um ponto do qual nós, no Governo de **Goiás**, não nos distanciamos nem um minuto, é cuidar das famílias mais vulneráveis do estado", afirma o governador Ronaldo Caiado (DEM) em sua mensagem. "Somos um governo social, para chegar às pessoas. Esse é nosso objetivo."

Requisitos

O "Pra Ter Onde Morar" visa beneficiar famílias sem casa própria e com dificuldade para arcar com custos do aluguel. Entre os requisitos para a família ser atendida com o aluguel social estão: renda familiar de até dois salários mínimos; ser constituída de, no mínimo, duas pessoas (com exceção de idosos); habitar moradia improvisada ou em coabitação ou, ainda, se tiver mais de 50% da renda familiar comprometida com aluguel.

O texto do projeto de lei prevê, ainda, que a titularidade do benefício será, preferencialmente, da mulher e que terão prioridade famílias com idosos, pessoas com deficiência ou vítimas de violência doméstica.

Se receber sinal verde do Plenário, nesta segunda e definitiva fase de votação, o projeto estará apto a ser enviado para a sanção governamental.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quarta-feira, 30, consulte a pauta prévia .

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões, e a população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento estadual (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube.

Site: https://www.gazetadoestado.com.br/pauta-da-sessao-desta-3a-feira-30-traz-86-processos-aptos-a-votacao/

Pauta da sessão desta 3ª-feira, 30, traz 86 processos aptos a votação

Da Redação

A sessão deliberativa híbrida do Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás** (**Alego**) desta terça-feira, 30, tem pauta com 86 processos legislativos para apreciação dos deputados. São 83 são projetos de lei de iniciativa parlamentar, sendo 19 propostas em fase de votação definitiva, 43 em primeira apreciação e 21 pareceres favoráveis aprovados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). Ainda para segunda apreciação, consta da pauta uma matéria de autoria do Poder Executivo, e uma assinada pelo **Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás** (TCM-GO). Há também, em apreciação única, o parecer prévio oriundo do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre as proposições que serão submetidas à votação definitiva, destaque para a proposta da Governadoria que cria o programa de auxílio moradia "Pra Ter Onde Morar". O texto foi protocolado na Casa sob nº 8864/21 . O intuito da iniciativa é conceder a cerca de 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade, o auxílio financeiro no valor mensal de R$ 350, por até 18 meses, com possibilidade de prorrogação.

De acordo com dados do Instituto Mauro Borges (IMB), a falta de moradias em **Goiás** afeta cerca de 156 mil famílias. A iniciativa do Governo visa combater o problema, de forma imediata, com subsídio para locação de imóveis. O programa será operacionalizado pela **Agência Goiana de Habitação** (**Agehab**), que se encarregará da coordenação, do desenvolvimento e da execução. O valor do benefício possui fonte prevista no Fundo de Proteção Social do Estado de **Goiás** (Protege **Goiás**).

No decorrer do tempo da concessão do benefício, haverá acompanhamento social, com estímulo ao autossustento e recolocação no mercado de trabalho. "Se tem um ponto do qual nós, no Governo de **Goiás**, não nos distanciamos nem um minuto, é cuidar das famílias mais vulneráveis do estado", afirma o governador Ronaldo Caiado (DEM) em sua mensagem. "Somos um governo social, para chegar às pessoas. Esse é nosso objetivo."

Requisitos

O "Pra Ter Onde Morar" visa beneficiar famílias sem casa própria e com dificuldade para arcar com custos do aluguel. Entre os requisitos para a família ser atendida com o aluguel social estão: renda familiar de até dois salários mínimos; ser constituída de, no mínimo, duas pessoas (com exceção de idosos); habitar moradia improvisada ou em coabitação ou, ainda, se tiver mais de 50% da renda familiar comprometida com aluguel.

O texto do projeto de lei prevê, ainda, que a titularidade do benefício será, preferencialmente, da mulher e que terão prioridade famílias com idosos, pessoas com deficiência ou vítimas de violência doméstica.

Se receber sinal verde do Plenário, nesta segunda e definitiva fase de votação, o projeto estará apto a ser enviado para a sanção governamental.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quarta-feira, 30, consulte a pauta prévia .

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões, e a população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento estadual (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube.

Site: https://www.gazetaplay.com.br/pauta-da-sessao-desta-3a-feira-30-traz-86-processos-aptos-a-votacao/

Governadoria e Tribunal de Contas do Estado apresentam matérias na sessão ordinária desta tarde

Da Redação

No Expediente da sessão ordinária híbrida desta terça-feira, 30, foram apresentados dois projetos do Poder Executivo estadual. O processo nº 8895/21 d ispõe sobre a adesão dos estados de **Goiás** e Rio Grande do Norte e altera o Convênio ICMS n° 27/06, que autoriza os estados que identifica e o Distrito Federal a conceder crédito outorgado do ICMS correspondente ao valor do ICMS destinado pelos seus respectivos contribuintes a projetos culturais credenciados pelas respectivas secretarias de Cultura.

Já o projeto nº 8920/21 r eformula e disciplina a Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) da Grande **Goiânia**, bem como reestrutura a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC) e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

Também no momento oportuno para apresentação de matérias, foi lido o processo nº 8820/21 , no qual o Tribunalde Contas do Estado (**TCE**-GO) encaminha relatório de atividades do segundo trimestre deste ano.

Site: https://www.gazetaplay.com.br/governadoria-e-tribunal-de-contas-do-estado-apresentam-materias-na-sessao-ordinaria-desta-tarde/

Governo de Goiás paga aos municípios dívida da Saúde, de R$ 138 milhões, herdade de 2016 a 2018

O Governo de **Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da Economia, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos.

Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da Economia deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da Economia, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Em dois anos e 11 meses, o estado de **Goiás**, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

Cristiane Schmidt explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

Site: http://goiasemtempo.com.br/home/governo-de-

goias-paga-aos-municipios-divida-da-saude-de-r-138-milhoes-herdade-de-2016-a-2018/

Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Site: http://www.goias.gov.br/servico/35-saude/126367-caiado-paga-aos-municípios-dívida-da-saúde,-superior-a-r$-138-milhões,-deixada-pela-gestão-anterior.html

Caiado paga dívida superior a R$ 138 mi, da gestão anterior

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Site: http://www.capitaldoentorno.com.br/caiado-paga-divida-superior-a-r-138-mi-da-gestao-anterior/

Caiado quita dívida de R$ 138 milhões com municípios após calote de Marconi na Saúde

O **governo de Goiás** celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG)

com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06

deixada pelas gestões dos ex-governadores Marconi Perillo e José Eliton, ambos

do PSDB, entre os anos de 2016 e 2018. O valor é referente às contrapartidas

estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de Saúde nos 246

municípios goianos e deixaram de ser repassados na época.

Com o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas

mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, o governo

deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para a Secretaria de Estado da Saúde

(SES) fazer os repasses aos municípios.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na

liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação

constitucional dos municípios. Desde o início da gestão do governador Ronaldo

Caiado, **Goiás** garante integralmente os repasses das contrapartidas para que

todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população,

fortalecendo as políticas de saúde nos municípios.

Em dois anos e 11 meses, em pagamentos regulares, o Estado

repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas. Desse valor, R$

139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro

de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

"Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que

está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem",

comemora o governador **Ronaldo Caiado**

O secretário de Saúde Ismael Alexandrino frisa que, desde o

início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de

manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos

desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo

do próximo ano, o governo vai possibilitar que os municípios fortaleçam ainda

mais o acesso à saúde", avalia o titular da SES.

Titular da Secretaria de **Economia**, Cristiane Schmidt destaca

que "este é um governo republicano" e que o governador trabalha em prol dos 246

municípios goianos. Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de

saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão

receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas,

rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

Site: http://www.podergoias.com.br/materia/7275/caiado-quita-divida-de-r-138-milhoes-com-municipios-apos-calote-de-marconi-na-saude

Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior

Daiane Martins

Termo de Ajuste de Gestão (TAG) é celebrado entre **Governo de Goiás**, **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), AGM e FGM para quitar contrapartidas estaduais obrigatórias na saúde aos 246 municípios goianos. Prefeituras não receberam recursos para execução de serviços no setor durante gestão passada, entre anos de 2016 e 2018. Dívida de R$ 138.684.080,06 será paga em 12 parcelas mensais de R$ 11.557.006,67, de janeiro a dezembro do próximo ano. Desde 2019, governador garante repasses regulares a todas localidades. "Estamos botando a casa em ordem", afirma

DA REDAÇÃO

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

Site: https://imprensamadureira.com.br/caiado-paga-aos-municipios-divida-da-saude-superior-a-r-138-milhoes-deixada-pela-gestao-anterior/

Governo paga aos municípios dívida da Saúde, de R$ 138 milhões, herdade de 2016 a 2018

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos.

O Governo de **Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da Economia, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos.

Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da Economia deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da Economia, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Em dois anos e 11 meses, o estado de **Goiás**, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

Cristiane Schmidt explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

Leia mais: Prefeito Cruz se reúne com o setor empresarial para aumentar imunização anticovid

Site: https://radiobandeirantesgoiania.com.br/governo-paga-aos-municipios-divida-da-saude-de-r-138-milhoes-herdade-de-2016-a-2018/

Caiado paga aos municípios dívida da saúde, superior a R$ 138 milhões, deixada pela gestão anterior

Josiel Ferreira

Termo de Ajuste de Gestão (TAG) é celebrado entre **Governo de Goiás**, **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), AGM e FGM para quitar contrapartidas estaduais obrigatórias na saúde aos 246 municípios goianos. Prefeituras não receberam recursos para execução de serviços no setor durante gestão passada, entre anos de 2016 e 2018. Dívida de R$ 138.684.080,06 será paga em 12 parcelas mensais de R$ 11.557.006,67, de janeiro a dezembro do próximo ano. Desde 2019, governador garante repasses regulares a todas localidades. "Estamos botando a casa em ordem", afirma

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento

em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Foto: Secom/Secretaria de Estado da Saúde - **Governo de Goiás**

Site: https://www.tudooknoticias.com.br/noticias/caiado-paga-aos-municipios-divida-da-saude-superior-a-r-138-milhoes-deixada-pela-gestao-anterior/

Caiado paga dívida superior a R$ 138 milhões das gestões de Marconi e José Eliton

Redação

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) para pagar dívida de R$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site: https://brazilurgente.com.br/caiado-paga-divida-superior-a-r-138-milhoes-das-gestoes-de-marconi-e-jose-eliton/